

RESUMO - ENSINO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE APLICADA À PARASITOLOGIA: EXPERIÊNCIAS NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HELMINTOSES

Jéssica França Antunes (jessica.franca@souunisuam.com.br)

Rayane Duarte (rayaneduarte20394@gmail.com)

Melissa Querido Cárdenas (melissa.ioc@gmail.com)

Simone Chinicz Cohen (cohen.simone@gmail.com)

As helmintoses representam um desafio recorrente à saúde pública, uma vez que muitos dos helmintos possuem seu ciclo de vida próximo ao ambiente urbano e frequentemente são associados à falhas de manejo sanitário e ambiental. Além disso, determinadas enfermidades possuem animais domésticos, silvestres e de produção como hospedeiros, o que contribui para um maior percentual de infecções acidentais por helmintos de caráter zoonótico. Nesse contexto, ações de educação em saúde e divulgação científica podem ser determinantes em conscientizar a população e mitigar o número de casos associados à helmintoses. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo promover a educação em saúde e helmintoses ao público interno e externo da Fundação Oswaldo Cruz por meio de atividades didáticas. Para

tanto, foram produzidos no Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes, Instituto Oswaldo Cruz, materiais didáticos voltados aos métodos de prevenção contra helmintoses, além de pôster e panfletos informativos. Durante o mês de outubro nos anos de 2024 e 2025, os materiais desenvolvidos foram apresentados na 21ª e 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no campus Fiocruz Mata Atlântica e Fiocruz Manguinhos, respectivamente, ambos no Rio de Janeiro. No decorrer dos dias, crianças, adolescentes e funcionários da Fundação Oswaldo Cruz foram recebidos para experimentarem as metodologias elaboradas. As ações contaram com breves explicações sobre a biologia de determinados helmintos de interesse em saúde, como *Fasciola hepatica*, *Ascaris lumbricoides*, *Taenia solium* e *Taenia saginata*, e materiais didáticos produzidos na forma de caça-palavras, de jogo da memória, e de um jogo denominado “Na trilha da saúde”, além de observação dos parasitos em microscópio de luz e distribuição de panfletos informativos aos participantes. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Oswaldo Cruz, cerca de 75 mil pessoas foram beneficiadas pelas ações desenvolvidas durante a última Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Fiocruz. Dentre elas, o Campus Fiocruz Manguinhos (RJ) acolheu estudantes de 55 escolas, que se mostraram interessados em receber o conhecimento científico acerca dos helmintos de interesse em saúde pública. Os participantes puderam absorver de maneira satisfatória métodos de prevenção, medidas higiênico-sanitárias e o papel dos animais na transmissão das helmintoses. Para além do laboratório, a educação em saúde pode ser um instrumento capaz de grandes transformações no âmbito do aprendizado, além de despertar alunos para o interesse científico.

Palavras-chave: helmintos; saúde pública; ensino em parasitologia; metodologias didáticas.